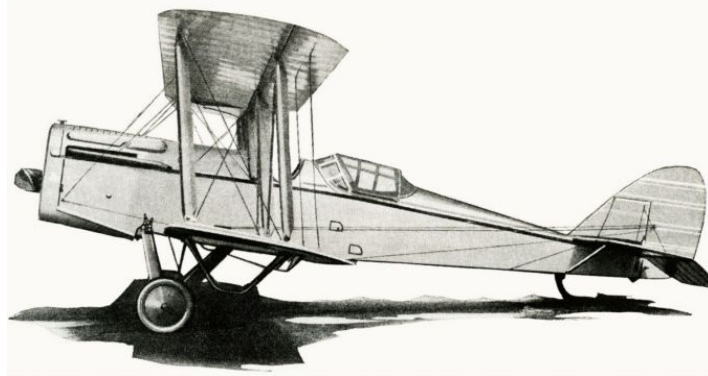


PARTES, PERSPECTIVAS E EU

EXPLORANDO COMPLEXIDADE



Escolha um objeto ou um sistema e pergunte:

Quais são suas **partes**?

Quais são suas peças ou seus componentes?

De quais **perspectivas** é possível vê-lo?

Dos diferentes usuários; dos diferentes desenvolvedores; de diferentes ângulos.

Como **voce** está envolvido?

Quais conexões você tem com esse objeto/sistema? Quais suposições, interesses ou circunstâncias pessoais moldam a maneira como você o vê?

Dos Materiais do Projeto Exploring Complexity Desenvolvido por:

Flossie Chua, Karin Morrison, David Perkins e Shari Tishman

Project Zero | Harvard Graduate School of Education

Traduzido por Rita Camargo, Simone Lederman e Paola Ricci - Instituto Catalisador

Partes, Perspectivas e Eu: Perguntas & Respostas

Que tipo de pensamento essa rotina incentiva?

A rotina ajuda os estudantes a explorar a complexidade ao encorajá-los a olhar atentamente para os detalhes de algo, considerando uma variedade de pontos de vista, de usuários e de partes interessadas e refletindo sobre as próprias conexões e seu envolvimento com o objeto ou o sistema em questão.

Em quais tópicos essa rotina pode ser usada?

Pode ser usada para explorar praticamente qualquer objeto ou sistema. Funciona particularmente bem com objetos que têm muitas partes – que podem ser desmontadas –, assim como com sistemas que têm várias funções e usuários conectados a eles; por exemplo, sistemas envolvidos na gestão ou no fornecimento de recursos, sistemas sociais, sistemas organizacionais, sistemas de transporte ou sistemas de governança.

A rotina deve ser usada de uma só vez ou passo a passo?

Os três elementos da rotina podem ser introduzidos de uma só vez, mas cada um dos passos encoraja um tipo diferente de pensamento – por isso é útil distingui-los e dar a cada passo tempo para se desdobrar.

Quais seriam as dicas para a etapa “partes”?

Dê aos estudantes tempo suficiente para observarem ou, se for o caso, explorarem o assunto de forma esmiuçada. Se o objeto estiver fisicamente presente, os estudantes podem desenhá-lo ou podem montar um diagrama. Se apropriado, eles podem desmontá-lo. (Desmontar coisas – de maçanetas a eletrodomésticos antigos ou mesmo brinquedos – é uma boa oportunidade de analisar visualmente a estrutura de algo.)

Quais seriam as dicas para a etapa “perspectivas”?

Incentive os estudantes a imaginar diferentes pontos de vista – se for apropriado, de forma mais literal, por exemplo, ampliando, reduzindo ou visualizando por cima. Incentive-os a pensar amplamente sobre como diferentes pessoas interagem ou estão conectadas ao objeto

ou ao sistema: quem está envolvido no processo de criação, quem é afetado por ele, quem se importa/se preocupa com isso? Quando possível, incentive-os estudantes a coletar informações sobre outras perspectivas; por exemplo, entrevistando pessoas ou fazendo pesquisas.

Quais seriam as dicas para a etapa “como você está envolvido”?

Incentive os estudantes a considerar as diferentes maneiras pelas quais o objeto ou o sistema impacta a vida deles ou a vida das pessoas que eles conhecem. Encoraje-os a considerar quaisquer sentimentos, suposições, conexões, crenças, atitudes ou associações que têm com aquilo que é analisado.

Como o pensamento dos estudantes pode se tornar visível quando usam essa rotina?

Assim como acontece com outras rotinas que começam com a nomeação de partes, os estudantes podem tornar seu pensamento visível criando listas, esboços e diagramas.